

**EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO**

**12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)**  
**Curso Geral — Agrupamento 4**

Duração da prova: 120 minutos  
 1999

2.ª FASE

**PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS A****EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E RESPECTIVAS COTAÇÕES**

**GRUPO I – Comentário escrito de um texto literário ..... 100 pontos**

**A – Desenvolvimento dos tópicos – aspectos de conteúdo ..... 60 pontos**

- Compreensão do enunciado, demonstrada pelo tratamento adequado dos tópicos enunciados (8 pontos)
- Interpretação fundamentada no texto, bem como em pressupostos do conhecimento metaliterário e do conhecimento da história da literatura (4 × 13 pontos)

**B – Elaboração do comentário – aspectos de organização e de forma ..... 40 pontos**

- Coerência na articulação das ideias, na relação dos argumentos, na construção de um sentido global (12 pontos)
- Domínio da construção do texto, revelado numa exposição estruturada, com introdução, desenvolvimento e conclusão (8 pontos)
- Correção linguística
  - léxico (variedade e adequação) (4 pontos)
  - sintaxe e morfologia (ordem de palavras, concordância, regência, flexão) (8 pontos)
  - pontuação (observância de regras gerais) (4 pontos)
  - ortografia e usos convencionais da letra maiúscula (4 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística – página C/2)

**GRUPO II – Produção de um texto expositivo-argumentativo ..... 50 pontos**

**A – Aspectos de conteúdo ..... 25 pontos**

- Compreensão do enunciado, visível na identificação do tópico e da perspectiva segundo a qual este é apresentado (9 pontos)
- Qualidade da argumentação apresentada
  - discurso coerente e pessoal (8 pontos)
  - relevância dos conhecimentos literários convocados (8 pontos)

V.S.F.F.

138/C/1

**B – Aspectos de organização e de forma ..... 25 pontos**

- Domínio da construção do texto, revelado numa exposição estruturada com marcação de nexos lógicos (10 pontos)

- Correção linguística (15 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correção linguística)

**Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/5.**

**GRUPO III – Resumo de um texto informativo-expositivo ..... 50 pontos**

**1 – Estrutura informacional (nível do conteúdo) ..... 20 pontos**

**2 – Estratégias discursivas e linguísticas**

- Organização da informação ..... 15 pontos

- Correção linguística ..... 15 pontos

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correção linguística)

**Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/6.**

**COTAÇÃO TOTAL DA PROVA..... 200 pontos**

### **GRUPO I, GRUPO II e GRUPO III**

**Factores de desvalorização no domínio da correção linguística:**

- por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, serão descontados dois (2) pontos;
- por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, será descontado um (1) ponto;
- por cada erro de acentuação ou de má utilização da maiúscula, serão descontadas cinco décimas (0,5) de ponto.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação ou má utilização da maiúscula) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

Os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correção linguística.

### **GRUPO I**

O comentário de um texto literário, orientado por tópicos de análise, visa avaliar as competências de leitura e de expressão escrita.

Ao classificar o comentário elaborado pelo examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido global do texto;
- interpretação do texto através da identificação e da relação dos elementos textuais produtores de sentido, na base de informação explícita e de inferências;
- selecção diversificada de elementos textuais pertinentes e adequados ao desenvolvimento dos tópicos enunciados;
- identificação de processos retóricos/estilísticos e avaliação dos efeitos de sentido produzidos;
- relação do objecto em análise com o seu contexto;
- construção de um texto estruturado, a partir da articulação dos vários aspectos analisados;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

## EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

As sugestões que a seguir se apresentam consideram-se **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, não coincidindo exactamente com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.

### Divisão do texto nas suas partes lógicas

O texto pode dividir-se em três partes:

- a primeira (do início a «nos seus anos») corresponde à descrição dos novos hábitos de Simão («maravilhosa mudança») e à explicitação das razões que determinaram uma tão profunda transformação – o amor sério existente entre ele e «uma sua vizinha, menina de quinze anos»;
- a segunda (de «Os poetas cansam-nos» a «voar para longe») é um excuro do narrador, no qual este, rebatendo a opinião consensual de «poetas» e de «Alguns prosadores de romances» sobre o carácter absoluto «do amor da mulher aos quinze anos», defende que nesta idade tal sentimento não passa de uma tentativa de autonomia, ensaiada, ainda, sob a protecção maternal;
- a terceira (de «Teresa de Albuquerque» a «era verdadeiro e forte») consiste no reconhecimento, pelo narrador, da não verificação da sua tese no que se refere ao caso particular de Teresa, salientando, deste modo, a excepionalidade da personagem.

**Nota** – É admissível uma outra divisão do texto desde que devidamente fundamentada.

### Caracterização do protagonista

Simão é caracterizado do seguinte modo:

- teve um passado de marginal, como se infere da alusão à sua anterior predilecção por «companhias da ralé»;
- sofreu uma alteração súbita e radical de comportamento, motivada pela força transfiguradora do amor, sentimento que é vivido de modo absoluto («para amá-la sempre»);
- afastou-se quase totalmente dos ritmos do quotidiano familiar («Em casa encerrava-se no seu quarto, e saía quando o chamavam para a mesa.»);
- passou a revelar gosto pelos estados de isolamento, solidão e melancolia («ar cismador»), preferindo a noite enquanto tempo de vigília («Nas doces noites de Estio demorava-se por fora até ao repontar da alva.») e os lugares da natureza análogos ao seu estado de alma («os sítios mais sombrios e ermos eram o seu recreio»);
- ...

### Recursos estilísticos relevantes

Destacam-se, no texto, os seguintes recursos estilísticos:

- o hipérbato, enfatizando o(s) sentido(s) presente(s) nos primeiros elementos das frases («As companhias da ralé desprezou-as.»; «Amava Simão»);
- a enumeração, que ocorre ao longo de todo o texto, intensificando por amplificação paratáctica a informação dada (por exemplo: «O campo, as árvores, e os sítios mais sombrios»; «Amava Simão uma sua vizinha, menina de quinze anos, rica herdeira, regularmente bonita e bem nascida.»);

V.S.F.F.

138/C/3

- a adjetivação, imprimindo ao discurso um tom emotivo, utilizada com profusão e variedade de processos – simples, recorrendo à anteposição do adjetivo («maravilhosa mudança»; «doces noites»; «absurda reforma»; «rica herdeira»), dupla («sombrios e ermos»; «verdadeiro e forte») e tripla («paixão perigosa, única e inflexível»);
- a metáfora – «ferida que fizera no coração do vizinho» – salientando a noção do sofrimento amoroso, e as imagens – «avezinha», «voo fora do ninho», «ave-mãe», «fronde» – simbolizando a fragilidade e a inocência próprias da experimentação adolescente, em busca da autonomia;
- ...

### **Importância do excerto na novela**

Situado no início da acção central, o excerto transcrito enuncia as linhas de força da intriga da novela. A saber:

- a «maravilhosa mudança» operada em Simão, relativamente aos seus comportamentos anti-sociais anteriores;
- a tensão existente entre o protagonista e o pai;
- o ódio entre as famílias, que se desenvolverá na oposição feroz de ambas ao amor de Teresa e de Simão;
- a determinação de Teresa em viver a sua paixão, mesmo conhecendo a oposição do pai.

Neste texto estão igualmente enunciados os temas fulcrais da novela. Nomeadamente:

- amor, valor supremo, capaz de operar uma metamorfose no indivíduo;
- insubmissão dos apaixonados perante os valores sociais e familiares;
- ódios entre famílias e autoritarismo paterno, fundadores do conflito e da incompatibilidade radical entre pais e filhos.

## **GRUPO II**

A produção de um texto expositivo-argumentativo visa avaliar as competências de leitura crítica de textos literários e de expressão escrita.

Ao classificar a resposta do examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- formulação de juízos fundamentados em conhecimentos literários e em experiências de leitura;
- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

### **EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA**

As perspectivas de abordagem, a seguir enunciadas, consideram-se **orientações gerais**. Não devem, por isso, ser desvalorizadas as opiniões críticas que, não coincidindo com as linhas propostas, sejam devidamente fundamentadas.

O texto produzido pelo examinando deve revelar um conhecimento autêntico, e não feito de lugares-comuns, da obra lida.



A opinião crítica do examinando pode ser fundada nos seguintes argumentos:

- O mundo externo captado pelos sentidos é fonte primordial de motivos poéticos em Cesário: nos seus poemas está representada a realidade, física e social, quer da cidade quer do campo.
- O real na poesia de Cesário não é, porém, uma cópia desse mundo externo: resulta de um trabalho de construção poética e de inesperadas intervenções de uma imaginação transfiguradora, manifesta numa linguagem figurativa de imagens surpreendentes e em estranhas metamorfoses da realidade exterior, «subitamente» reveladas pela «visão de artista» do sujeito lírico.
- A poesia de Cesário dá-nos, assim, a ver a impressão que o real objectivo deixa no poeta, o sentido («um certo espírito secreto») captado na aparência das coisas. Em suma, a poesia de Cesário, partindo do concreto, cria uma outra realidade, ou mesmo uma «super-realidade».

#### **Factores específicos de desvalorização**

- O afastamento integral do tema proposto implica uma desvalorização total da resposta.
- Se o texto produzido apresentar um número de palavras inferior ou superior aos limites de extensão enunciados na prova, o professor deverá descontar 10% da cotação global atribuída ao item (5 pontos).

### **GRUPO III**

O resumo de um texto não literário visa avaliar as competências de leitura e de produção escrita. Ao classificar o resumo elaborado pelo examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão da estrutura global do texto a resumir, manifestada numa selecção de tópicos convenientemente relacionados, que apresente o elenco de todas as ideias fundamentais;
- contracção da informação, traduzida numa extensão adequada aos requisitos enunciados na prova;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

#### **EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA**

Devem considerar-se os seguintes aspectos:

##### **1. Estrutura informacional (nível do conteúdo)**

- Preservação da informação nuclear do texto, através de:

a) manutenção dos tópicos:

- movimento modernista e lançamento de *Orpheu* em 1915; poetas colaboradores, representantes da modernidade: Pessoa, Sá-Carneiro e Almada;
- a revista *Portugal Futurista*, em 1917, e a divulgação dos pintores Amadeo e Santa-Rita Pintor, representantes da Vanguarda;
- manifestações do projecto futurista em Portugal: a divulgação do manifesto de Marinetti e do ideário aí promulgado;
- a correspondência entre Sá-Carneiro e Pessoa como fonte de informação sobre as reacções ao projecto futurista.

V.S.F.F.

138/C/5

- b) manutenção da rede semântica relativa ao tema, no todo ou em parte, a qual deverá integrar vocábulos e expressões constantes do texto ou seus equivalentes, tais como: revista, movimento, modernismo, *Orpheu*, heterónimos, Pessoa, geração, Sá-Carneiro, Almada, vanguarda, *Portugal Futurista*, pintores, Amadeo, obra, projecto, futurismo, manifesto, Marinetti, escritores, testemunho, Paris, correspondência.

## 2. Estratégias discursivas e linguísticas

### • Organização da informação:

- discurso conciso; opção por construções mais económicas: supressão de estruturas sintácticas ou lexicais repetitivas; uso de um vocabulário genérico que substitua expressões nominais mais específicas (hiperónimos e expressões englobantes com valor anafórico); uso de frases complexas;
- manutenção do registo discursivo do texto-fonte, isento de marcas de enunciação do sujeito produtor do resumo;
- utilização de articuladores discursivos que dêem coesão ao texto e evidenciem nexos lógicos;
- controlo de mecanismos de coesão:
  - temporal: 1915, 1917, 1909, 1912;
  - referencial:
    - movimento modernista, projecto futurista, *Orpheu*, *Portugal Futurista*;
    - Pessoa, Sá-Carneiro, Almada, Amadeo, Santa-Rita, Marinetti.

Globalmente, o padrão do bom resumo será o texto de chegada que, em relação ao Texto-Fonte (TF):

- exiba um conteúdo informativo que preserve a macroestrutura do TF;
- seja coerente (ao nível da articulação das ideias) e coeso (ao nível dos mecanismos linguísticos usados).

### Factores específicos de desvalorização

Se o texto produzido pelo examinando apresentar um **desvio superior a quinze palavras**, relativamente ao requisito indicado no enunciado da prova, ou seja, se apresentar um número de palavras inferior a **setenta e cinco** ou superior a **cento e trinta**, o professor deverá descontar 30% da cotação global atribuída ao item (15 pontos).